

AVALIAÇÃO DA ANTIBIOTICOPROFILAXIA NOS PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA FALCIFORME DO NÚCLEO REGIONAL DE PATOS DE MINAS - HEMOMINAS

CAIXETA, Vanessa Rosa (vanessarosa29@hotmail.com);
MELO, Cláudia Rachel (claudiarachel@netsite.com.br);
ARAÚJO, Guilherme Moreira Borges

Introdução e objetivo: A doença falciforme é considerada um problema de saúde pública devido a grande prevalência e às complicações que podem gerar, principalmente sem uma assistência adequada. Quando diagnosticado precocemente tem-se a possibilidade do acompanhamento antes do surgimento da sintomatologia e suas complicações, permitindo iniciar a profilaxia antibiótica desde os 3 meses de vida, conjuntamente à vacinação. Isso reduz de maneira significativa as mortes associadas a esta enfermidade, principalmente por problemas infecciosos (de 30 para 1%). O objetivo foi avaliar a adesão a antibioticoprofilaxia dos portadores de doença falciforme do Núcleo Regional de Patos de Minas (NRPMI)- Hemominas.

Materiais e métodos: Trata-se de uma pesquisa de natureza exploratória, quantitativa de caráter avaliativo, dos prontuários dos pacientes portadores de doença falciforme do Núcleo Regional de Patos de Minas – Fundação Hemominas. Integraram ao estudo 77 indivíduos, de ambos os sexos e diversas faixas etárias, que tinham doença falciforme e estavam em tratamento, no período de agosto de 2009 a abril de 2010. Como instrumento da coleta de dados, foi utilizada a análise e avaliação de prontuários dos pacientes cadastrados. Para descrição e tabulação dos dados, elaborou-se um banco de dados em planilha do programa Microsoft Office Excel 2007. O projeto desta pesquisa foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas – NIPE, para análise e obtenção de permissão para sua realização, sendo este aprovado pelo mesmo sob o protocolo de nº 12/10.

Resultados e discussão: A pesquisa foi realizada em uma amostra de 77 indivíduos, sendo a faixa etária de 0 à 5 anos, 17 indivíduos (22%); de 6 à 20 anos, 40 indivíduos (51%); de 21 à 40 anos, 14 indivíduos (19%) e com mais de 40 anos 6 indivíduos (8%). Em relação à procedência Paracatu- MG com 30 indivíduos (39%), João Pinheiro-MG 14 (18,2%), Patos de Minas-MG 11 (14,2%), Presidente Olegário-MG 8 (10,4%), Brasilândia-MG 6 (7,8%) e outras localidades 8 (10,4%). Em relação as hemoglobinopatias 54 (70%) indivíduos apresentavam anemia falciforme e 23 (30%) apresentavam outras hemoglobinopatias. Observou-se que 61 indivíduos, ou seja, (79%) não estavam em uso de antibiótico profilático, e 16 que correspondem a (21%) faziam uso do mesmo. Dentre os que estavam em uso todos os 16 se enquadram na faixa etária de 0 a 5 anos e utilizam a mesma medicação o Pen-ve-oral®. Os outros 61 não utilizam a medicação, pois não se encaixam na faixa etária preconizada, mas já fizeram uso quando se enquadraram na mesma. Analisou-se que 8 (50%) pessoas apontavam como fator dificultante para a adesão da antibioticoprofilaxia a falta da medicação no sistema público, e as outras 8 (50%) não encontravam dificuldade.

Conclusão: O estudo mostrou que a adesão a antibioticoprofilaxia por parte dos pacientes é satisfatória apesar da maioria dos indivíduos ter citado como fator dificultante a falta do mesmo na rede pública de saúde. É importante refletir sobre a

efetividade do tratamento não apenas do ponto de vista técnico, mas também sobre o ponto de vista do paciente e família.

Palavras-chave: Doença Falciforme. Adesão. Antibioticoprofilaxia.